



▷ SÍNODO NORTE CATARINENSE

Assembleia sinodal é **marcada por simbologia** de reconstrução da paz

DESTAQUE - PÁGINA 3

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Caprichosamente construída por lideranças da comunidade da Vila Nova-Joinville, que hospedou o conclave, a ponte é simbologia da paz presente também no cartaz do tema do ano.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Convenção Nacional terá arcebispa sueca

A Convenção Nacional de Ministros e Ministras da IECLB terá como principal palestrante a arcebispa ANTJE JACKELÉN, da Igreja Luterana sueca. O encontro será de 15 a 17 outubro, em Curitiba. **GENTE & EVENTOS** - PÁGINA 5

SINGULARES

Espaço na igreja para a convivência

ESPECIAL - PÁGINA 16

OPINIÃO

“Cada um esteja pronto para ouvir, mas demore para falar e ficar com raiva.”

TIAGO 1.19

EDITORIAL

REVITALIZAR



P. em. **ANILDO WILBERT**
DIRETOR GERAL, FLORIANÓPOLIS / SC

No Concílio Geral da IECLB, realizado em Curitiba/PR de 17 a 21 de outubro de 2018, foram aprovadas cinco metas missionárias: 1. Uma igreja que valoriza o sacerdócio geral, capacita as pessoas e aprofunda a fé para o seu testemunho na Igreja e no mundo; 2. Uma igreja aberta, que proclama o evangelho contextualizado em favor de todas as pessoas e da criação de Deus; 3. Uma igreja atraente e acolhedora, que reflete e inclui a diversidade em suas comunidades; 4. Uma igreja comprometida com a justiça, a paz e a reconciliação que promove vida digna; 5. Uma igreja sinodal bem conduzida, democrática, transparente, conectada e sustentável.

Essas metas missionárias têm por finalidade nada menos do que a revitalização da igreja. Vitalizar é restituir a vida, dar vigor; e revitalização é tornar a vitalizar; voltar a ser uma igreja alegre, presente e atuante. A revitalização acontece por uma série de ações planejadas, provenientes de debates entre todos os segmentos da comunidade envolvida.

A preocupação pela pregação do evangelho e a busca pela participação das pessoas na vida eclesial estão presentes em todas as igrejas, ao menos para a grande maioria! Pois, não raras vezes ouve-se de pessoas que deixaram de participar das celebrações em suas comunidades porque perderam o interesse e a igreja deixou de ser essencial para sua vida. Outros, manifestam um sentimento de apatia, chegando a expressar: “acho que vou deixar de participar”! O que dizer diante disso?

A Convenção Nacional de Ministros e Ministras a realizar-se em outubro próximo, em Curitiba/PR, com a temática “Vocação e Ministério – o que nos move” e as reflexões que ali vão acontecer, certamente contribuirá na busca da revitalização em nossas comunidades, paróquias, da igreja como um todo. É uma expectativa.

CONCORDA COMIGO?

Revitalização da Igreja



P. Sin. **CLAUDIR BURMANN**
JOINVILLE / SC

Há muitas situações bonitas que acontecem em nosso meio, em nossas comunidades, grupos e instituições. Tenho me animado a sonhar com uma nova perspectiva de Igreja. Nesse sentido, uma palavra que tem ocupado minhas reflexões é: revitalização. O que quer dizer? O que essa palavra traz consigo?

Compreendo que revitalizar é intensificar o que em nossa Igreja vem sendo dito há bastante tempo. Há muito tempo, é falado em “edificação de comunidades”. E as comunidades estão aí, estão edificadas. É claro que novas comunidades podem vir a ser edificadas.

É claro também que, na Igreja, edificação é muito mais que construir prédios para as atividades acontecerem. Esse é um passo importante, sem dúvida. Mas edificação de comunidade tem a ver com o cuidado com a fé das pessoas. É o zelo pela vida comunitária coerente com o Evangelho.

Entretanto, entendo que um novo passo é possível. É aí que começamos a falar de “revitalização”. Isso quer dizer: dar nova vida às comunidades. Revitalizar é reanimar a vida de fé que ainda pulsa no coração das pessoas. É abrir espaço para que o Espírito Santo nos ajude a ser Igreja “além da cai-

xinha” – não fora da caixinha ou abandonando a caixinha!

Se olharmos para a história de nossa fé, a história da Igreja, ela é marcada por movimentos de revitalização. Desde o tempo dos apóstolos, houve impulso intenso para sempre de novo revitalizar a vida comunitária: em Corinto, em Roma, em Tessalônica. E em Apocalipse nos é falado da Igreja morna, que necessita ser revigorada e revitalizada.

Na história do Cristianismo, movimentos como de Bento de Núrsia (monasticismo) ou Francisco de Assis foram buscas por revitalização. Igualmente foram tentativas de revitalização da Igreja os movimentos relacionados a Pedro Valdo, João Wycliff e João Huss, tidos como precursores da Reforma Protestante. Nessa direção houve muitos outros movimentos.

A própria Reforma Protestante e especialmente as afirmações de Martim Lutero impactaram decisivamente para a revitalização da fé e de toda a Igreja. Sim, somos fruto de um movimento de revitalização. Por isso, convictamente hoje afirmamos: somente pela fé, somente pela graça, somente por Cristo, somente pela Escritura!

Teologicamente, podemos dizer que é necessário “ler os sinais dos tempos” em que somos chamados e chamados a vivenciar a graça de Deus pela fé em Jesus Cristo. Há necessidade de revitalizar nosso jeito de proclamar e vivenciar o evangelho. De forma alguma podemos desfazer o que foi edificado. Mas um novo impulso é muito importante.

O autor é pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC

Faça uma assinatura coletiva e ganhe a sua de graça!

A sua comunidade ainda não tem assinatura coletiva d'O Caminho? Junte 15 pessoas, receba os jornais no seu endereço e ganhe a SUA ASSINATURA DE CORTESIA!

A partir de 15 exemplares enviados para o seu endereço, o grupo pagará apenas R\$ 21,50 por cada assinatura!

Isso mesmo! Você recebe os jornais de todo mundo e GANHA UMA ASSINATURA. Aproveite!

Ligue 47/3337-1110 e fale com o pessoal da Literatura Evangélica, pedindo para fazer uma Assinatura Coletiva do Caminho! Vale a pena!

O CAMINHO! O MUNDO LUTERANO EM SUAS MÃOS!



O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pelos Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



DIRETOR GERAL: P. em. Anildo Wilbert
DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamaria Kovács
DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75
REDAÇÃO FINAL: P. Clovis Horst Lindner e P. Dr. Osmar Zizemer (DER WEG)
DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação
IMPRESSÃO: Gráfica Itapema

CONSELHO DE REDAÇÃO:
Alan Sharle Schulz, Alfredo Jorge Hagsma, Anildo Wilbert, Claudir Burmann, Clovis Horst Lindner, Cristina Scherer, Gabrielly Ramlow Allende, Guilherme Lieven, Leandro Luís da Silva, Loni Driemeyer Wilbert, Nivaldo Klein, Odair Airon Braun, Osmar Zizemer, Rafael Jansen Coelho, Roni Roberto Balz e Tobias Mathies.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO: 10/07/2019 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:
Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,31/cm²
ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 73,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA (a partir de 15 assinaturas): R\$ 21,50 cada assinatura. Exemplares serão enviados para um único endereço, num único pacote.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Banco Viacredi, Banco 085; agência 0101; conta corrente: 1.022.023-2.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação) **ASSINATURAS:** Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone: (47) 3337-1110 (Comercial)
REDAÇÃO: Mythos Comunicação - Rua Francisco Vahldieck, 109 / Sala 104, 89053-188 - BLUMENAU - SC **DISTRIBUIÇÃO:** Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

ASSEMBLEIA SINODAL

Assembleia do Norte Catarinense é marcada por forte simbologia

Em torno de 300 lideranças das comunidades e paróquias do Sínodo Norte Catarinense, além de pessoas convidadas, participaram da 22ª Assembleia Sinodal, nos dias 25 e 26 de maio. A Paróquia Bom Jesus, no Bairro Vila Nova em Joinville/SC, acolheu o conclave.

A pastora presidente da IECLB, Sílvia Beatrice Genz, participou integralmente do encontro deliberativo. O pastor 1º vice-presidente Odaír Airton Braun esteve no primeiro dia.

A celebração de abertura da Assembleia contou com a pastora Sílvia como pregadora. Em sua reflexão, a pastora presidente partiu do hino “dá-nos esperança e paz; dá-nos bênção, dá-nos fé; dá-nos a luz de teu olhar; dá-nos teu amor”. Falou de esperança e de bênção.

“Mais que receber bênção é ser uma bênção”, disse. Em seu modo de falar, transparecia toda sua experiência de vida em comunidade. Palavras fáceis de compreender e transferir para a vivência do dia a dia.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

A pastora presidente deixou bom ânimo e muita motivação para todas as lideranças. “Apesar das dificuldades que há na caminhada da igreja, apesar de não sermos instituição perfeita, por estar constituída de pessoas imperfeitas, há muita beleza nas comunidades pelo Brasil afora. Somos parte da obra de Deus nesse mundo a

transmitir esperança, paz e fé”, concluiu.

Durante a sua exposição, a pastora Sílvia usou pedaços de bambu para construir uma canaleta coletiva entre os conciliares e coduzir água por ela, num trabalho em participação. Cada pessoa é como uma canaleta, é importante, tem o seu lugar, o seu espaço, a sua contribuição

dentro da comunidade. Com a colaboração de todos a água, palavra de Deus, chega ao seu destino: o coração das pessoas.

A comunidade anfitriã, em mais um elemento de simbologia forte, incluiu uma ponte na decoração, “com o propósito de lembrar que podemos ser pontes, ou construir pontes onde há cercas. Pensamos, assim, nos conflitos gerados nos últimos meses em nosso sínodo e na necessidade de perdão, reconciliação e paz; refletimos em nossa paróquia as ações que trariam um clima de paz e harmonia para a assembleia, e pensamos em transformar nossa paróquia em uma ponte para a paz e a reconciliação”, explicou a pastora local, Lígia Schünke.

Além de toda a reflexão, relatórios foram apresentados. O barco da Igreja/Sínodo ora navega por águas revoltas, ora por águas mais calmas. Diante de mudanças na sociedade, mudanças na igreja se tornam necessárias. Reestruturações se tornam fundamentais nas novas conjunturas. Diante da tendência ao decréscimo de membros, a revitalização de comunidades é um dos imperativos.

A transparência na condução financeira é outro ponto forte no ser igreja. Prestação de contas clara e objetiva faz parte das assembleias sinodais e comunitárias. Tudo isso inspira confiança e muita positividade.

FALA SINODAL 1

ODAIR AIRTON BRAUN
CURITIBA / PR



CHAMADOS PARA SER BÊNÇÃO

A passagem de Gênesis 12.1-3 é profunda e impactante. É uma palavra desafiadora. Deseja por em movimento. Quer provocar ação naqueles que a ouvem.

Deus chama Abraão. Ele não se desculpa, mas se entrega. Toma a sua família e vai. Ali inicia uma formidável jornada na história do povo de Deus que acompanhamos ao longo dos primeiros livros da Bíblia. Esta jornada teve desafios, tropeços e pedras. Mas Deus esteve junto, caminhou ao lado do seu povo, o fortaleceu e sustentou.

Deus abençoa Abraão. O impossível aos olhos humanos se concretiza. Sara, esposa de Abraão, avançada em idade, gera Isaque. Tudo se transforma, o caminho fica “alargado” e por ele se pode seguir com coragem e determinação.

Deus envia Abraão para ser bênção. Ele que fora chamado e que aceitou o desafio colocando-se a caminho; Abraão, que fora abençoado com o nascimento de Isaque, tem um compromisso maior. Deus deseja alcançar povos e nações a partir dele. Nós hoje somos parte deste povo e deste chamado.

As comunidades da IECLB espalhadas de norte a sul do Brasil são chamadas, abençoadas e devem ser bênção. Deus as desafia e cabe aos seus integrantes colocar-se a serviço, dispondo dons, tempo e também ofertas em dinheiro.

Estamos em tempo de Campanha Vai Vem em toda a IECLB. Um importante momento para dialogar com as comunidades sobre o papel da missão de Deus para que sejamos bênção. Para ser bênção somos convidados a participar por meio da reflexão e oferta de valores que serão empregados em projetos espalhados pelo Brasil. Assim, seremos parte da bênção de Deus na vida de irmãs e irmãos. Seja você uma bênção (Gn 12.2b).

O autor é pastor sinodal do Sínodo Parapanema, com sede em Curitiba/PR e pastor 1º vice-presidente da IECLB.

HOMENAGEM

JE do Vale do Itajaí homenageia Matheus Pacher no FEMUCA

P. CLOVIS HORST LINDNER
BLUMENAU/SC

A Coordenação Sinodal da Juventude Evangélica-JE do Sínodo Vale do Itajaí faz uma emocionada homenagem póstuma ao jovem Matheus Pacher, em cartaz de divulgação do 48º FEMUCA, o Festival de Música e Canto da JE. Com o tema “Os sons da minha história”, o mais tradicional encontro de música jovem da IECLB dá merecido destaque a um dos mais precoces nomes da música na IECLB, e que faleceu no último dia 30 de novembro antes de completar 23 anos, após perder a luta contra um câncer.

Musicista, concertista e multi-instrumentista de futuro



REPRODUÇÃO O CAMINHO

O musicista Matheus Pacher em destaque no cartaz-convite.

promissor, Pacher era figura carimbada nos FEMUCA, nos acampamentos de jovens e nas rodas mais animadas de canto e música.

O 48º FEMUCA está marcado para o dia 29 de junho, na paróquia de Benedito Novo/

SC, após o fechamento desta edição. O Caminho do próximo mês de agosto irá trazer mais detalhes sobre o festival e a justa homenagem dos jovens a um de seus mais talentosos pares, que marcou com força sua breve passagem por aqui.

FLASHES



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

KRISTINA KÜHNBAUM-SCHMIDT (54 anos) é a nova bispa territorial da Igreja Evangélica do Norte da Alemanha. Ela foi instalada na nova função na segunda-feira de Pentecostes, dia 10 de junho, em Schwerin. A bispa Kristina tem mandato até 2029, e substituiu o bispo Gerhard Ulrich (68 anos), que se aposenta. A Igreja Evangélica do Norte da Alemanha tem parceria com a IECLB através do Sínodo Vale do Itajaí.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

CULTO DE MOTOCICLISTAS

Cerca de 18 mil motociclistas participaram do 36º Culto de Motocicletas, o "Motorradgottesdienst-MOGO", realizado no dia 16 de junho na cidade de Hamburgo, na Alemanha. Depois do culto, o comboio partiu para a cidade de Buchholz, onde aconteceu uma grande festa com o nome de "Biker Träume Buchholz" (Sonhos de motociclista com Buchholz). O culto e o encontro de motociclistas de Hamburgo é o maior do gênero no mundo. **A IGREJA EVANGÉLICA DISPONIBILIZA O PASTOR LARS LEMKE (56) PARA TRABALHAR COM OS MOTOCICLISTAS.** Por razões climáticas, Lemke foi à frente do comboio com uma moto elétrica. O lema do culto foi "Nur Mit Dir", para dizer que o encontro só é bom com você junto, mas também em referência ao amor de Deus.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

ALESC homenageia a IECLB em SC

Na noite de 27 de maio, em uma sessão especial da Assembleia Legislativa de Santa Catarina-ALESC, a IECLB recebeu uma homenagem especial. A sessão foi alusiva aos 190 anos da imigração alemã no Estado.

Na exposição inicial, o historiador Dr. João Klug destacou que, em grande medida, a emigração da Europa no século XIX foi forçada. Era mais "barato" exportar populações do que proporcionar condições dignas em sua própria terra. Dessa forma, vieram ao Brasil alemães, italianos, poloneses, austríacos, ucranianos e muitas outras etnias.

Mencionou ainda que, assim como é destacada a homenagem à imigração alemã, outras origens também devem ser homenageadas. Os próprios povos originários, como os Xokleng e os Guarani, ou os povos africanos trazidos ao país pela escravidão, igualmente são dignos de homenagem. Afinal, não há povos superiores, apenas diferentes, que precisam se respeitar.

Durante a homenagem, a IECLB esteve representada pelos pastores sinodais Claudir



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Os pastores sinodais Claudir Burmann, Jair Holzschuh e Joel Schlemper representaram a IECLB.

Burmann, do Sínodo Norte Catarinense; Joel Schlemper, do Sínodo Centro-Sul Catarinense; e Jair Holzschuh, do Sínodo Uruguai.

Além da IECLB, a antiga *Deutsche Schule* (Escola Alemã) de Joinville rece-

beu uma placa comemorativa. Roberto Luís Carneiro, tesoureiro do Sínodo Norte Catarinense, representou o Colégio Bom Jesus-IELUSC, instituição sucessora da *Deutsche Schule*.

VISITA ECUMÊNICA

Dom Rafael Biernaski visita o Sínodo Vale do Itajaí



TOBIAS MATHIES

Padre Raul Kestring acompanhou Dom Rafael Biernaski na visita ao P. Sin. Guilherme Lieven.

O pastor sinodal Guilherme Lieven recebeu, na manhã do dia 6 de junho, a visita do bispo da Diocese de Blumenau, Dom Rafael Biernaski, e do padre Raul Kestring, assessor de comunicação da Diocese católica. Os dois dialogaram sobre relações de confiança e fortalecimento da visão ecumênica de que a igreja precisa ter voz para os pobres, para a justiça e para

a missão de levar a todos a mensagem que Jesus Cristo é o senhor e salvador do mundo.

Na conversa também lembraram de estarem juntos em datas e momentos que a sociedade necessita. Para 2020 sonharam uma atividade comum entre as lideranças das duas igrejas. Dom Rafael também conheceu o projeto da nova sede sinodal que está em fase de conclusão.



REPRODUÇÃO

ERNESTO SCHLIEPER, 110 ANOS DE NASCIMENTO

Em 30 de maio de 1909, em Taquara/RS, nasce **Ernesto Theóphilo Schlieper**. Foi o primeiro aluno do antigo Instituto Pré-Teológico, em Cachoeira do Sul/RS. A partir de 1927, estudou na Alemanha, sendo aluno de Karl Barth. Ligou-se à Igreja Confessante na Alemanha, de resistência a Hitler. Regressou ao Brasil em 1936 e atuou como pastor no Rio Grande do Sul e no Rio de Janeiro. De 1960 a 1966 foi Reitor da Faculdade de Teologia de São Leopoldo. De 1946 a 1956, foi vice-presidente do Sínodo Riograndense e, após a morte de Dohms, foi Presidente da Federação Sinodal e primeiro Pastor Presidente da IECLB na configuração adotada em 1968, tendo exercido o cargo até a sua morte, em 31 de outubro de 1969. Teve importância decisiva para uma IECLB voltada para a realidade brasileira; na constituição da Federação Sinodal em 1949, e definição de suas bases teológicas; no processo de fortalecimento da IECLB com estrutura nacional, com sede e divisão em regiões eclesiais; no desenvolvimento da formação teológica e solidificação da Faculdade de Teologia de São Leopoldo; no compromisso ecumênico, com atuação na Confederação Evangélica do Brasil, na Federação Luterana Mundial e no Conselho Mundial de Igrejas; na abertura para questões sociais e ênfase na atuação diaconal da Igreja.

▶ AGENDE-SE

ARCEBISPA DA IGREJA LUTERANA NA SUÉCIA ESTARÁ NA TERCEIRA CONVENÇÃO NACIONAL DE MINISTROS/AS

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



A ARCEBISPA ANTJE JACKELÉN VIRÁ DE UPSALA PARA VISITAR A IECLB E FARÁ A PALESTRA PRINCIPAL EM CURITIBA, DURANTE O ENCONTRO NACIONAL DE MINISTROS E MINISTRAS. A PERGUNTA PELA VOCAÇÃO MINISTERIAL NA PERSPECTIVA BÍBLICA DEVE NORTEAR SUA REFLEXÃO, DE 15 A 17 DE OUTUBRO.

▶ CONVENÇÃO NACIONAL

Presidência pede a liberação de ministros para irem a Curitiba

A pastora presidente Silvia Beatrice Genz enviou correspondência a todos os presbíteros dos Campos de Atuação Ministerial-CAM da IECLB, no sentido de solicitar a liberação dos ministros e ministras para participar da terceira Convenção Nacional de Ministros e Ministras. O encontro será em Curitiba, nos dias 15 a 17 de outubro, e o objetivo é reunir ao redor de 500 pastores e pastoras, catequistas, missionários e missionárias, diáconas, diáconas e diaconisas.

“A Convenção Nacional é organizada pela Presidência da IECLB e quer ser um tempo alegre de comunhão, reflexão, partilhas e reencontros”, justifica a pastora presidente. O tema será “Vocação e Ministério - O que me move”.

A Rvda. Dra. Dra. H.C. Antje Jackelén, arcebispa da Igreja Luterana na Suécia, será palestrante principal; e o Dr.

J. J. Camargo falará sobre a importância de ser gente que gosta de trabalhar com gente.

“Precisamos da ajuda de vocês, lideranças de comunidades, e pedimos que animem, facilitem e encorajem seus ministros e suas ministras a participarem desse evento”, anima a pastora Silvia. “Serão alguns dias em que eles e elas estarão ausentes das comunidades, mas a volta será com ânimo redobrado”, garante.

Os custos da convenção serão partilhados pelo orçamento central da IECLB, com a ajuda dos sínodos e dos próprios ministros. “Nas convenções anteriores algumas paróquias assumiram a parte do ministro como forma de motivar e apoiar a sua participação. Se isso ainda não acontece na sua paróquia, desejamos motivá-los a pensar com carinho nessa possibilidade”, desafia ela.

DISSERAM

“A ESPERANÇA, COMO UM DOM DE FÉ, É O ANTÍDOTO PARA A NOSTALGIA PARALISANTE.



MARTIN JUNGE, Secretário-Geral da Federação Luterana Mundial, em seu relatório anual 2019, em Genebra-Suíça.

NOTÍCIAS BREVES

▶ CERVEJA TÓXICA 1

A revista Öko-Test divulgou que uma em cada três cervejas alemãs está contaminada com Glifosato. A constatação é resultado de um grande teste com cervejas produzidas na Alemanha, que deviam apenas seguir a lei da pureza. O Glifosato, principal ingrediente do agrotóxico Roundup, produzido pela Monsanto/Bayer, é suspeito de causar numerosos casos de câncer em todo mundo.

▶ CERVEJA TÓXICA 2

A pesquisa da Öko-Test não levou em conta as cervejas produzidas fora da Alemanha. Excluindo as cervejas artesanais, cada vez mais numerosas, não é preciso muito esforço para perceber o que acontece com as cervejas industriais brasileiras. Abrindo mão da lei de pureza, a maioria delas usa milho e outros cereais na composição. Todos eles levam altas doses de Roundup desde a semeadura.

▶ ATUALIZAÇÃO TEOLÓGICA

Ministros tematizam aceleração pós-moderna

Desde a Idade Média, em que a Terra era vista como o centro de tudo e o antropocentrismo colocava o ser humano em conexão direta com Deus, a relação com o tempo também mudou. Depois que 100 bilhões de galáxias foram descobertas pelo Hubble e a Terra foi jogada para a periferia de um Universo infinito, a humanidade perdeu referências. Já a evolução tecnológica acelera de tal maneira que já é possível falar em diversas existências numa única geração. Isso afeta dramaticamente as nossas práticas religiosas.

A postulação foi tema de profunda reflexão durante a atualização teológica intersinodal, nos dias 11 e 12 de junho no Centro de Eventos Rodeio 12. Uma centena de ministros e ministras dos sínodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense foi conduzida, de forma brilhante e desafiadora,



O impacto da aceleração do tempo no dia a dia e nossas práticas religiosas foi a temática do professor da Universidade Metodista de São Paulo-UMESP.

pelo professor de Ciências da Religião e pastor metodista Helmut Renders.

Segundo o professor de origem alemã, radicado em São Paulo há três décadas, “a aceleração de todas as coisas confronta o ser humano com a experiência do rápido vencimento da validade de conhecimento tecnológico, da sabedoria cultural e da validade social de comportamentos e atitudes comunitários”.

O significado disso para a nossa realidade eclesial em Santa Catarina foi refletida em grupos, que trataram de uma possível ética de confissão luterana nas redes sociais, passando pelo desafio da revitalização das nossas comunidades e incluindo, também, uma análise da bagagem histórica e das tradições, a mobilidade social e cultural ante a pós-modernidade e a proclamação contextualizada do evangelho.

O CUIDADO A VOCÊ,
NO CENTRO DAS
NOSSAS ATENÇÕES.

Confira nossas especialidades no site:
www.donahelena.com.br



 CENTRO CLÍNICO
DONA HELENA

Consultas e exames em um só lugar.
Rua Blumenau, 123 | 47 3451 3322

Clínica Temática: Dr. Brasília Barbosa - CRM-SC 3371



◊ SORORIDADE

Pa. VERA REGINA
WASKOW
CURITIBA / PR

UMA VISITA QUE AQUECE O CORAÇÃO

Numa noite fria e chuvosa, esperava ansiosa a chegada dela e de seu filho. A saudade e a possibilidade de rever os familiares no Brasil motivaram a visita, após dois anos morando no Canadá com a família. Entre um chimarrão e outro, foram muitos os assuntos. Mas, destaque o desejo de fortalecer sua fé e permanecer firmes diante dos obstáculos com adaptação, língua e costumes.

Ela contou-me que, em meio às dificuldades que apareciam a cada novo dia, percebia que seu esposo iniciava uma “briga” com Deus. Questionava, duvidava, sofria e temia. Então, o que ela fez? “Fiz o que estava ao meu alcance imediato. Orei por ele. Pastora, eu oro muito!”, testemunha ela, sorridente. “Confio que Deus está conosco em todos os momentos.”

Na semana seguinte, ela iniciaria o trabalho, pelo qual havia orado e esperado muito, e só poderia fazê-lo se tivesse onde deixar o filho. Então, ela convidou o marido para dar um passeio de bicicleta pelo bairro. O percurso era pequeno, mas parecia necessário tomar um pouco de ar e sentir que não estavam sozinhos, sentir que tudo era maior do que sua casa e mesmo seus problemas. Naquele passeio, foi e voltou orando. Ela entregou toda aquela situação nas amorosas mãos de Deus.

Ao entrar em casa, o telefone tocou. Era de uma creche e estavam confirmando a vaga tão esperada já há algum tempo. “Pastora, quando meu esposo desligou o telefone e disse que nosso filho tinha uma vaga na creche, ajoelhei e agradei: Obrigada Senhor, por ouvir minhas orações e mostrar que estás aqui!”

Sou eu quem agradeço pela visita, pois o seu testemunho fortaleceu e aqueceu o meu coração.

◊ ASCENSÃO

Mil mulheres no Norte Catarinense



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

No dia 30 de maio, Ascensão de Cristo, as mulheres da OASE do Sínodo Norte Catarinense promoveram o décimo encontro sinodal de mulheres. A grande celebração reuniu mais de mil mulheres, pastores, pastoras, catequistas

e candidatos ao ministério no Parque de Exposições Ouro Verde, em Canoinhas/SC.

“Celebramos com alegria esse dia de encontro festivo, onde reafirmamos nosso compromisso de anunciar a verdade do evangelho, sentindo a presença do Senhor, através do

Espírito Santo, abrindo mentes e corações para anunciar seu amor e misericórdia”, diz a coordenadora sinodal da OASE, Eliane Fischer.

A pastora vice-sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, Mirian Ratz, proferiu palestra sob o título “Construtoras de Esperança

Construtoras de Esperança e Paz foi a temática do encontro, que teve como palestrante a pastora vice-sinodal do Vale do Itajaí, Mirian Ratz.

e Paz”. Na visão da coordenadora Eliane, “foi reafirmada a presença de Cristo entre nós, no desafio de sermos testemunhas do amor de Deus, motivadas pelo Espírito Santo, a irmos testemunhar a fé no dia a dia de maneira que as pessoas sintam a presença de Deus agindo através de nós”.

Esse dia de Ascensão foi muito especial. “Foi mais um dia para sentir o agir de Cristo em nós, dia de alegria, de encontros e reencontros, dia de transmitir amor, de compartilhar esse encontro maravilhoso, com cantos, hinos e louvores, agradecendo a presença de Deus em nossas vidas”.

O encerramento do dia festivo de Ascensão aconteceu com um culto com a Ceia do Senhor. A pastora Mirian foi a pregadora, reafirmando nosso compromisso numa vida em Cristo, a partir de do Evangelho. Ao todo, 26 ministras e ministros do sínodo participaram.

◊ SÍNODO CENTRO-SUL CATARINENSE

Pouso Redondo recebe 250 mulheres



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

No dia 5 de junho o Sínodo Centro-Sul Catarinense realizou o seu seminário de 2019. O encontro, no Salão Evangélico da Comunidade de Pouso Redondo/SC reuniu 250 pessoas, entre presidentes, secretárias e tesoureiras de grupos, com as coordenadoras e vices dos três setores (Alto Vale, Serra e Litoral) do sínodo. Alguns grupos vieram acompanhados de seus ministros e mi-

nistras. Na abertura do encontro, no Dia Mundial do Meio Ambiente, foi exibido o vídeo da IECLB sobre o Dia Sem Plástico, seguido de reflexão sobre a Criação em Gênesis.

Em seguida, aconteceu muita reflexão com o tema “Crer para Servir e Servir para Crer”, apresentado pelo pastor sinodal Joel Schlemper.

“Nós fomos criados à imagem e semelhança de Deus, e assim estamos aqui para servir

com amor e alegria. Ao servir ao próximo estamos desenvolvendo os dons que Deus nos deu”, disse o pastor sinodal,

desafiando as mulheres ao cuidado com a Criação de Deus. Em grupos foi refletido sobre como está a OASE.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

GRUPO TIA RUTE CELEBRA 60 ANOS - No dia 5 de junho, na Comunidade Luterana de Itaiópolis – Paróquia de Rio Negro, uma celebração pelos 60 anos do Grupo de OASE Tia Rute. Também participaram grupos da OASE de Rio Negro e Mafra, o pároco P. Jairo M. L. dos Santos e esposa Silvia, o Missionário Adilson Raasch e esposa Tânia e o P. Ildo Franz e esposa Marilu; a coordenadora da OASE do Núcleo Contestado, Siomara Voigt, e da coordenação sinodal, Adriane Cechinel da Silva. O grupo Tia Rute foi fundado em 1959 e leva o nome em homenagem à organizadora do grupo, Rute Müller. Ingeli Zangelini, única remanescente da fundação do grupo, foi homenageada. Após a celebração, houve um tempo especial e saboroso de confraternização à mesa com os presentes.

► KRITISCH BEOBACHTET

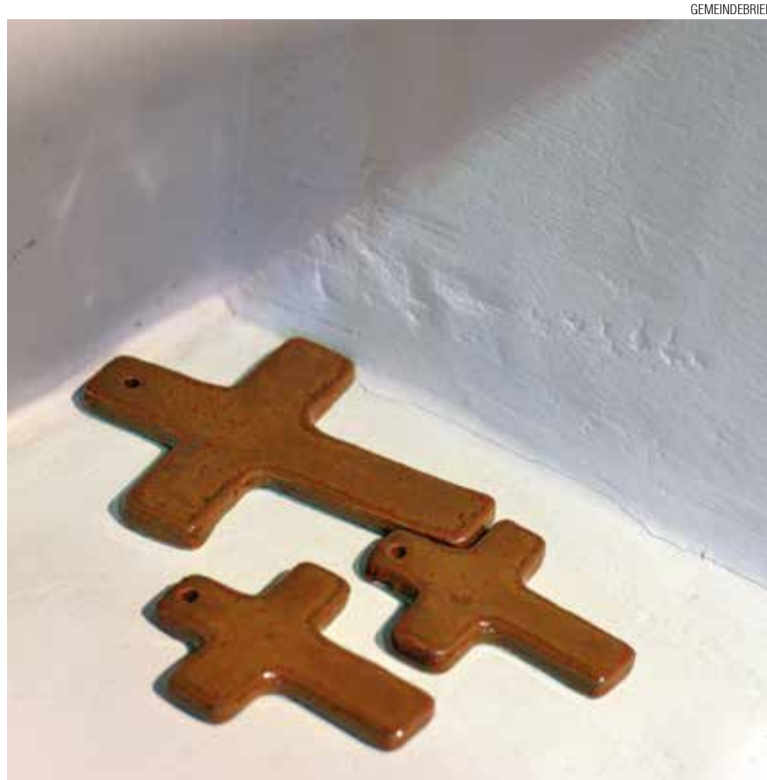
Zum Nachdenken...

EIN SPRICHWORT SAGT: „Wenn jemand eine Reise tut, kann er was erzählen.“

P. Em. Dr. OSMAR ZIZEMER
BLUMENAU/SC

Wir haben im letzten Jahr eine Reise durch Deutschland gemacht. Dabei haben wir viele Kirchen besichtigt. Wahre historische Schätze. Einige, die Brände, Kriege usw. überstanden haben. Andere, die nach dem Krieg wieder aufgebaut wurden... Noch andere, die in modernem Stil in der Nachkriegszeit erbaut wurden.

Bei vielen von ihnen – und das bei katholischen wie auch evangelischen Kirchen – ist uns eine Sache aufgefallen: Sie hatten einen Platz an einer Seitenwand, oder in einer Ecke oder in der Nähe des Haupteingangs, eine Art Altar. Darauf standen kleine, einfache Kreuze, mit dem



Namen, dem Geburts- und dem Todesdatum von Menschen dieser Gemeinde (Manche mit einem kleinen Photo). Nach einem Jahr nach dem Tode dieses Menschen wird diese

„Erinnerung“ durch die Familie entfernt. Es handelt sich also um einen Ort der Erinnerung und des Gebetes der Trauernden (und der Gemeinde).

Ich habe mir überlegt: Heute entscheiden sich immer mehr Familien für die Einäscherung (=Verbrennung) ihrer Verstorbenen. Und sie haben dann oft keinen geeigneten und leicht zugängigen Ort, um die Asche aufzubewahren. Und auch keinen Ort, ihre Trauer, ihre Erinnerungen und Gebete zu leben. Wäre es da nicht interessant und hilfreich, einen solchen Ort auch in unseren Kirchen zu haben? Und selbst, wenn keine Einäscherung, sondern Beerdigung stattfindet, wäre da ein solcher Ort in unseren Kirchen nicht hilfreich für die Trauernden (und Gemeinde) zur Erinnerung und Gebet?

► OLHAR CRÍTICO

P. Em. Dr. OSMAR ZIZEMER
BLUMENAU/SC



PARA PENSAR...

Diz um ditado alemão: “Se alguém faz uma viagem, ele terá algo para contar.”

Fizemos uma viagem pela Alemanha em 2018. Naturalmente visitamos muitas igrejas. Verdadeiros tesouros históricos. Algumas que escaparam de incêndios, guerras, etc... Outras reconstruídas após a guerra... Ainda outras construídas em estilo moderno no pós-guerra...

Uma coisa chamou nossa atenção em muitas delas – tanto em igrejas católicas como evangélicas: Elas têm, em algum espaço, numa lateral, num nicho ou próximo à entrada principal uma espécie de altar. Sobre este se encontram pequenas cruces. Cruzes muito simples, com o registro do nome, data de nascimento e morte de pessoas daquela comunidade, (em alguns casos acompanhado de uma pequena foto). Após um ano da morte destas pessoas esta lembrança/memória é retirada pela família. Trata-se de um lugar de memória e de oração dos enlutados (e da comunidade).

Fiquei pensando: Vivemos numa época, em que cada vez mais as famílias estão aderindo à cremação de seus entes queridos. E muitas vezes elas não têm um local apropriado e de fácil acesso para guardar/depositar as cinzas. E muito menos têm um lugar especial para viverem seu luto, sua lembrança, sua memória e oração.

Não seria o caso de pensarmos em adotar algo semelhante também em nossas igrejas?

Mesmo se não houver cremação e sim sepultamento, será que um espaço assim em nossas igrejas para memória e oração durante o ano de luto não seria uma ajuda para quem sofreu a perda de um ente querido?

► STICHWORT

Gedanken reifen lassen

Geduld ist nicht gerade meine Stärke. Manchmal ärgere ich mich über mich selbst, wenn ich jemandem ins Wort falle oder nicht abwarten kann und einfach zugreife und lieber alles selbst mache. Dann geht

sein. Es klingt so einfach: Hör genau hin, überleg dir deine Worte, sei doch nicht gleich so aufbrausend!

Die Hektik unserer Zeit ist keine Entschuldigung für vorschnelle Aktionen und heftige Reaktionen. Stellen Sie

Fragen gestellt und manchmal einfach nur gute Worte und Ideen weitergeben!

Hör doch bitte erst einmal hin, sortiere deine Gedanken, überlege genau, was du sagen willst, und wie du es sagen willst. Ball nicht gleich die Faust, wenn dir etwas nicht passt!

Geduld ist sicherlich nicht meine Stärke! Aber genau hinzuhören habe ich inzwischen gelernt und einen zornigen Gesichtsausdruck weitgehend verbannt.

Das ist nicht nur eine Frage des Lebensalters oder des Berufes. Ich bin mir sicher: Die Lebens- und Glaubenserfahrung haben mich gelehrt, auf die Weisheit der Bibel zu hören.

Ja, diese Weisheit hilft im Leben sehr gut; auch im Alltag.

CARMEN JÄGER



es wenigstens schnell, denke ich. Damit entmutige ich Kinder, stoße Erwachsene vor den Kopf.

Das Zitat aus dem Jakobusbrief sollte für mich und gewiss auch für viele andere Menschen unserer Zeit täglicher Begleiter

sich Jesus bei der Bergpredigt vor: Kaum hätte er einen Satz zu Ende gesagt, gäbe es schon Sprechchöre und wütende Angriffe.

Was wäre uns da verloren gegangen, hätten Menschen nicht zugehört und in Ruhe

Monatsspruch
JULI
2019

» Ein jeder Mensch sei schnell zum Hören, langsam zum Reden, langsam zum Zorn.

JAKOBUS 1,19

Gottes Segen ist wie ein Garten, zu jeder Zeit und für jeden Anlass begrüßt mich eine wunderschöne Pflanze.

GARMEN JÄGER



◀ FALA SINODAL 2

GUILHERME LIEVEN
BLUMENAU / SC

JUNHO ECUMÊNICO

Em muitas comunidades o assunto principal de junho foi o ecumenismo. A semana de oração pela unidade cristã-SOUC, antes de Pentecostes, promoveu celebrações com participação de membros de diferentes igrejas, em especial as filiadas ao Conselho Nacional de Igrejas Cristãs-CONIC.

Na celebração do dia 2 de junho, na Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição, em Blumenau/SC pude experimentar comunhão e perceber a beleza dos esforços de unidade. Confirmou que a unidade cristã passa por relações de respeito e pelo diálogo para viver e anunciar o evangelho de Jesus Cristo.

Com base em Dt 16.11-20 e Lc 4.14-21 afirmei que é necessário olhar com coragem e honestidade para nós mesmos e perguntar como é possível querer justiça se somos injustos? Como buscar a paz se nos corrompemos com aquilo que engana, divide e mata?

A SOUC é uma ação concreta de diálogo e unidade. Ensina a olhar para o rosto de Cristo presente nas comunidades cristãs e na realidade em que vivemos. O ecumenismo, através da oração e da celebração chama para o compromisso das igrejas com a multidão de pessoas que necessita de cuidado, orientação, paz, caminho e vida.

Com alegria e fé apoio as iniciativas ecumênicas de lideranças, ministros e ministras, em especial o Núcleo Ecumênico de Blumenau. Considero um sinal desse compromisso o meu encontro e diálogo com bispo de Blumenau, Dom Rafael Biernaski, acompanhado do padre Raul Kestring, na sede do Sínodo Vale do Itajaí. Momento de diálogo e comunhão que fortaleceu o compromisso ecumênico.

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC

6002

◀ JUVENTUDE

Conferência latino-americana de jovens

RENATO VALENGA E
MARTINA SCHERER, CASTRO / PR

A Conferência de Lideranças para a América Latina, Caribe e América do Norte-COL reúne representantes das igrejas-membro da Federação Luterana Mundial-FLM da região para dialogar, compartilhar e criar uma rede efetiva de comunicação. Na conferência de 2019 em Lima/Peru, a juventude da IECLB foi representada pela coordenadora do Conselho Nacional da JE, Martina Scherer, e pelo representante do programa Jovens Reformadores e Reformadoras, Renato Valenga.

Entre as redes da região existe a Rede de Jovens ALC, grupo de pessoas jovens que representam as igrejas e projetos da região, e que é responsável pela conexão entre a juventude com o objetivo de promover ações que visam consolidar a participação juvenil,



Jovens participantes do encontro em Lima-Peru.

bem como reafirmar a identidade luterana, considerando os diferentes contextos de cada região.

A Rede de Jovens ALC serve como uma poderosa ferramenta de fortalecimento mútuo, capaz de criar um movimento de apoio e suporte entre a juventude, através de experiências baseadas nas próprias vivências dos grupos.

Durante a COL de 2019, a Rede reuniu-se para compartilhar e avaliar o andamento da caminhada. A avaliação aconteceu tanto na perspectiva local (de cada igreja), quanto em uma perspectiva regional. A necessidade de conhecer melhor o contexto de cada igreja e país levou a Rede a focar no trabalho de comunicação

e aprofundamento do conhecimento da realidade local de cada igreja da rede.

Na prática, a meta estabelecida foi de criar reuniões *online* que têm como objetivo uma espécie de relatório de como as atividades com a juventude se realizam nas comunidades, bem como um panorama da atuação da juventude em cada igreja. O conhecimento da realidade vai possibilitar a atuação conjunta de jovens das diferentes igrejas da região, com foco no fortalecimento dos grupos menos estruturados. Só assim a rede consegue viabilizar uma caminhada em conjunto, através dessa aproximação interna. A partir disso, a consolidação de atividades contínuas à nível regional se torna uma realidade possível, envolvendo todas as igrejas membro da América Latina e Caribe.

◀ SÍNODO PARANAPANEMA

Paróquia de Curitiba realiza **passa dia**



As famílias da paróquia participaram de um Passa Dia.

Já é tradição na Paróquia Cristo Salvador, em Curitiba/PR, a realização de retiros paroquiais de família. Porém, neste ano a opção foi por um Passa Dia, que aconteceu no dia 25 de maio, na Chácara de Eventos Vereda das Araucárias, em Almirante Tamandaré/PR. Em torno de 140 pessoas participaram do encontro, entre elas muitas crianças, jovens e novos membros.

Na parte da manhã o pastor Dr. Emilio Voigt, a partir do tema e lema da IECLB 2019, abordou o tema “Família:

lugar de Paz, instrumento de Deus”. O palestrante apontou para a diversidade de modelos de família e como todas elas, em sua composição, podem servir ao propósito de Deus.

Na parte da tarde, além de trabalho em grupos, as famílias participaram de jogos cooperativos organizados por estudantes da Fatev. O resultado foi muita integração e motivação para o servir na Comunidade e no mundo. Estes eventos tem criado vínculos entre as famílias e fortalecido a missão da Comunidade. Somos gratos a Deus por este dia.

◀ SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Conferências setoriais reúnem ministros por região

Dois vezes por ano conferências ministeriais regionalizadas levam em conta os cinco setores geográficos do Sínodo Vale do Itajaí. Esses fóruns reúnem de dez a 18 participantes, oportunizando comunhão, interação nos momentos de avaliação de atividades e partilha de desafios nos diferentes contextos.

No mês de maio, a pauta das conferências foi marcada por depoimentos pessoais sobre a prática pastoral, catequética ou diaconal. Foi



importante também a partilha sobre as iniciativas e ações em nível sinodal e da IECLB.

Segundo o pastor sinodal Guilherme Lieven, as conferências setoriais fortalecem o ministério eclesial e sintonizam todos com as alegrias e desafios da igreja.

SINTONIZE
AGORA
96,5

União FM 96,5
FAZ PARTE DA SUA VIDA

ACESSE:
WWW.UNIAO96BLUMENAU.COM.BR
BAIXE NOSSO APP PARA ANDROID E IOS



CANTO CORAL

Coral São Mateus completa 50 anos

P. ALEXANDRE F. FRANCISCO
JOINVILLE / SC

O culto Cantate, no templo da paróquia São Mateus de Joinville/SC no domingo de 19 de maio, celebrou o jubileu de ouro do Coral São Mateus. O primeiro grupo da paróquia foi fundado em 7 de janeiro de 1969, pelo pastor Hans Hermann Ziel, o primeiro pastor da paróquia, que consagrou o salão paroquial (e templo por vários anos) e deu início aos dois grupos de OASE Gerhild e São Mateus.

O culto, com participação de mais de 600 pessoas, iniciou com a frase “Era uma vez... Assim começam muitas lendas, fábulas, ‘causos’ e histórias. Assim também começou uma história que, podemos dizer, é cantada, ... No dia 7 de janeiro de 1969, numa salinha abafada, sequer com ventilador, um grupo de 37 pessoas



Durante a celebração do jubileu de ouro, o coral cantou com a comunidade e apresentou peças ensaiadas.

se reuniu, motivado pela vontade de louvar a Deus por meio da música. Naquele momento, nascia o Coral São Mateus”.

Na noite especial e comemorativa, a comunidade cantou com o coral e ouviu belas apresentações de canções, sempre

acompanhadas por um ótimo e variado grupo de musicistas.

O culto foi marcado ainda por uma passagem de bastão. Após 32 anos de dedicação, Tecla Ponick deixou a regência, que foi assumida por Mariane Huch Streit. A comunidade expressou

sua gratidão a Tecla Ponick e as bênçãos a Mariane Streit.

Após o culto, no salão paroquial aconteceram homenagens, discursos e um coquetel de confraternização. Entre outros, o pastor Hans Hermann Ziel também foi homenageado.

Corais de Joinville viajam a Petrópolis

Entre os dias 24 a 27 de maio, integrantes de dois corais de paróquias de Joinville/SC se uniram para ir até a cidade de Petrópolis/RJ. A convite da comunidade fluminense, para comemorar os 156 anos da Paróquia Luterana de Petrópolis, parte do coral da Paróquia Unida em Cristo (Bairro Costa e Silva) e parte do coral da Ressurreição (Bairro Pirabeiraba) se reuniram para ensaiar cânticos de louvor a Deus. Os dias de comunhão entre o grupo foram intensos e gratificantes.

Em Petrópolis, o grupo participou de um concerto no sábado, dia 25, à noite, e no culto dominical do dia 26, pela manhã. O tema da pregação do domingo Rogate impulsionou

a todos e todas a rogar pelo Espírito Santo, que nos ensina a testemunhar das verdades contidas na Palavra de Deus.

O grupo foi excepcionalmente acolhido pela Comunidade de Petrópolis,

que demonstrou muito amor e carinho em todos os momentos. O pastor Elton Pothin, que lá atua e que já foi ministro também em Joinville/SC, também acompanhou o grupo pela cidade Imperial.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

25 MIL BANQUETAS DE PAPELÃO

O 37º DIA DA IGREJA NA ALEMANHA está em sua reta final de organização. O encontro, marcado para os dias 19 a 23 de julho em Dortmund, deve reunir algo em torno de 100 mil participantes de tempo integral e outro tanto de visitantes esporádicos. Muitas pessoas devem vir do exterior somente para participar do encontro. Para prover um lugar para sentar, estão sendo dobrados 25 mil banquetas de papelão, que podem ser adquiridas e levadas de lembrança após o encontro. O tema do mega-encontro é “WAS FÜR EIN VERTRAUEN” (QUÊ CONFIANÇA!), e será trabalhado em 2.400 eventos, exposições e grupos de trabalho, que além de temáticas relacionadas à fé, também irão tratar de temas sociais, como migração, meio ambiente e paz.

FALA SINODAL 3

CLAUDIR BURMANN
JOINVILLE / SC

FÉ HERDADA

Como luteranos e luteranas, a maioria de nós herdou o modo de fé de nossos antepassados. Assim, falamos das pessoas luteranas “de berço”. É claro que todas as pessoas são bem-vindas à Igreja! Cristo veio para todas as pessoas indistintamente.

Pode-se dizer que cultivamos uma memória de fé que vem de tempos longínquos. Em nosso caso, essa memória é vivenciada na forma da tradição confessional luterana. É assim que nos afirmamos em meio às muitas formas religiosas, também cristãs.

A pergunta que vem é: por quanto tempo essa memória de fé e essa tradição confessional ainda persistirá? Por quantas gerações ainda será transmitida? Ou melhor, por quantas gerações ainda será acolhida?

Há quem afirme que a “fé herdada” está em crise. Em pouco tempo, a transmissão da fé não será mais dessa maneira. Bastaria perceber que filhos e filhas de famílias luteranas não seguem mais a “herança de fé” legada por seu pai e sua mãe.

No tempo atual, cada pessoa quer encontrar seu próprio caminho. É assim em termos de constituição de família. É assim nos estudos, na faculdade, no trabalho. De alguma maneira, também em termos de fé há a tendência de cada qual trilhar seu caminho, independente da “herança de fé” recebida.

É evidente que há a compreensão que cada pessoa é livre para fazer suas escolhas. Achamos que isso é bom, mesmo que as escolhas nem sempre sejam acertadas. Aí a gente diz para se consolar: “é errando que a gente aprende...”

Entretanto, é necessário cuidarmos para que a fé transmitida como “herança” se mantenha. Que a memória de fé não venha ser apenas uma em “vaga lembrança”.

O autor é pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC

QUEM TEM BOA VIDA TEM BENEFÍCIOS

boavida

O seu plano de assistência ao funeral e benefícios

Contrate agora

3222.9999 | www.boavida.com.br

JORNAL O CAMINHO. O MUNDO LUTERANO EM SUAS MÃOS!

(47) 3337-1110

HOTEL GLÓRIA

Fone: +55 47 3326-1988
comercial@hotelgloria.com.br
Endereço: Rua 7 de setembro, 954 - Blumenau/SC

CONFEITARIA

Cafehaus

CELEBRE O SEU DIA

Rua Sete de Setembro, 934
Tel 47.3321.1945
Rua Humberto de Campos, 1091
Tel 47.3329.0000
Balneário Caboriú
Tel 47.3366.0519

GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO
AMBIENTAL DA IGREJA
WWW.GALOVERDE.ORG.BR

CONSUMO E FELICIDADE

A mola-mestra do sistema socioeconômico é produzir e consumir. Produzir leva à dilapidação do natural; consumir à geração de resíduos. Um diminui o ativo ambiental, outro o polui. Não percebemos que no planeta tudo é cíclico, como acontece com os chamados ciclos bioquímicos, mas queremos geri-lo de forma linear.

Tudo na natureza faz parte de um processo que não gera perda de um lado e acumulação de outro. Podemos imaginar um futuro menos desastroso, se adotarmos a ciclicidade da natureza no nosso modelo de sociedade, rompendo com o conceito perverso de que acúmulo de capital para ter acesso a bens de consumo é o que importa e, o que é pior, fazendo disso sinônimo de felicidade.

Você certamente já ouviu falar do Índice de Desenvolvimento Humano, o IDH. Ele estabelece um ranking que envolve saúde, educação e renda em países e territórios subnacionais pelo Programa da ONU para o Desenvolvimento Humano (PNUD, na sigla em inglês). A ideia original era retratar o processo de ampliação das escolhas das pessoas para que tivessem capacidades e oportunidades para serem aquilo que desejassem ser. Claro que o crescimento socioeconômico conta muito, mas isso seria sinônimo de felicidade?

Talvez você nunca tenha ouvido falar em outra perspectiva que não o IDH, mas ela existe, é o Índice de Felicidade Humano (IFH), que envolve aspectos mais humanos e sociais e menos econômicos. Alguns países, como o Butão, que não é uma potência econômica, já o adotaram e mesmo países em desenvolvimento ou desenvolvidos começam a criar mecanismos para tal. Essa não parece ser uma perspectiva bem mais realista para medir o alcance dos desejos humanos e preservar a natureza?

JOSÉ CONSTANTINO SOMMER, integrante do Programa Ambiental Galo Verde.
6004

JUBILEU COMUNITÁRIO

Rio Cerro chega aos 120 anos

A Comunidade Cristo Bom Pastor, da Paróquia Rio Cerro, em Jaraguá do Sul/SC, celebrou 120 anos de atuação comunitária. O culto festivo do dia 18 de maio celebrou essa história. Na nave da igreja, por sobre o altar, consta: *Ein feste Burg ist unser Gott* (Deus é castelo forte).

No culto de ação de graças, o pastor Bernt Emmel relembrou a história de muitas pessoas que, conjuntamente, percorreram e construíram este caminho de fé. O pastor sinodal Claudir Burmann (Sínodo Norte Catarinense) destacou “as alegrias celebradas e as lágrimas já derramadas naquele templo; quantos pecados ali já foram



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

confessados e quanto perdão proclamado!”

Junto com a celebração dos 120 anos da comunidade, houve a celebração de cinco anos e de 90 anos de Batismo. Para sur-

presa da comunidade reunida, diversos avós se dirigiram ao altar para também agradecer por essa bênção. As crianças foram motivadas a participar do culto infantil.

Culto de Ação de Graças pelos 120 anos de existência e testemunho da Comunidade Evangélica Luterana de Rio Cerro. Celebração do quinto Aniversário de Batismo, com rememoração do batismo oficiada pelo Pastor Sinodal Claudir Burmann, do Sínodo Norte Catarinense.

Após o culto, a confraternização continuou com um café colonial no salão comunitário. “Castelo forte é o nosso Deus” é o lema que acompanha a cada pessoa que por ali passa.

CASA MATRIZ DE DIACONISAS

Mutterhaus completa 80 anos de atuação

IRMÃ RUTHILD BGRAKEMEIER
SÃO LEOPOLDO / RS

No dia 19 de maio, as diaconisas celebraram culto festivo pelos 80 anos de uma das mais tradicionais instituições da IECLB, a Casa Matriz de Diaconisas, outrora conhecida em toda a igreja como o *Mutterhaus*. No dia, houve o lançamento do livro que conta a história da instituição.

Instituição que abraçou a diaconia, na área do acolhimento do idoso, da comunidade, da enfermagem, da educação, da agroecologia nos diversos estados do país e no exterior, como El Salvador e Moçambique.

Para a diretora da Casa Matriz de Diaconisas, Irmã Arleti Mattner, “a história dos 80 anos da Casa Matriz de Diaconisas é uma história de caminhos”. Na entrada da instituição foram lembrados aspectos desta trajetória das diaconisas desde 1913. Dali todos puderam se dirigir ao café festivo, ao pequeno bazar ou apreciar boa música ao vivo. A dupla Luiz Machado no vocal e Gabriel Schuck no piano digital sob a articulação cultural da professora Ângela



ARQUIVO HISTÓRICO

A imagem abaixo mostra momento da celebração dos 80 anos em São Leopoldo. Ao lado, foto das congressistas de 1938.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Dillenburg trouxe canções nacionais e internacionais, Bernhard Sydow com músicas folclóricas e os alunos do Instituto Rio Branco tocando flauta doce.

História - “Quando nosso caminhão chegou em Santa Cruz do Sul, após sete horas de viagem por estrada de chão, estávamos cobertas de poeira!” Assim contou a Irmã Maria, que tinha ido viajar com outras mulheres da região de São Leopoldo e Novo Hamburgo, para participar do Congresso da OASE, em 1938. Desde 1935 havia um clima de insegurança no país

e por isso a OASE precisou de uma autorização policial para realizar seu Congresso.

As lideranças do Sínodo não se deixaram intimidar, pois estavam convictas de que tinha chegado a hora de fundar uma Casa Matriz de Diaconisas. As comunidades evangélicas precisavam de profissionais na área da saúde e educação infantil. No Brasil já havia diaconisas trabalhando em comunidades e instituições, desde 1913. Mas a sede desta Irmandade estava na Alemanha, em Wittenberg. Agora era urgente criar uma casa de formação aqui no Brasil. Assim tudo começou.

O tema do Congresso foi: “Mulheres evangélicas e Juventude evangélicas para a Igreja”. Por isso, também jovens tinham sido convidadas. A principal resolução tomada neste Congresso foi: “A Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas do Rio Grande do Sul assume, por incentivo e a pedido do Sínodo Riograndense, a fundação e a manutenção de uma Irmandade evangélica.”

O início se deu quando a primeira candidata à Irmandade chegou em São Leopoldo com a primeira irmã diretora, no dia 17 de maio de 1939. As duas mulheres vieram do Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, com o caminhão da mudança, e chegaram no Morro do Espelho, quando já estava escurecendo. Isto não impediu que a esposa do Pastor Presidente, Marie Dohms e a sra. Elsbeth Rotermund, da OASE de São Leopoldo, chegassem na casa com um buquê de flores.

A fundação da Casa Matriz de Diaconisas, portanto, não se deu sem festa e discurso, mas com uma demonstração de afeto, que simbolizava a acolhida deste setor importante na Igreja.”

UPL-BLUMENAU

Acolhida foi tema de retiro com as lideranças



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

As lideranças de todas as paróquias luteranas de Blumenau participaram do retiro.

A União Paroquial Luterana de Blumenau realizou nos dias 25 e 26 de maio, no Centro de Eventos Rodeio 12, mais um Retiro de Lideranças, com a participação de representantes das nove paróquias da organização. O P. Dr. Paulo Butzke abordou a temática da Acolhida. A palestra apontou para a essência da igreja, como povo de Deus, pela forma como se recebem as pessoas no âmbito comunitário. A segunda palestrante, Kátia Tridapalli, falou sobre a linguagem corporal, como forma de comunicação e acolhimento das pessoas.

As celebrações também envolveram as pessoas. A pastora Gabrielly Ramlow Allende dirigiu uma reflexão comparando o trabalho que

acontece na união paroquial a uma árvore. As lideranças são as folhas e cada uma das 160 pessoas participantes puderam formar uma linda e frondosa árvore no painel. No decorrer do seminário, outros elementos como frutos e pássaros, foram adicionados ao desenho. O pastor sinodal Guilherme Lieven também deixou uma mensagem para os participantes.

Anualmente a união paroquial realiza um seminário para as lideranças, sempre com temas que permeiam o dia a dia das comunidades. Diaconia, História da Igreja Cristã e Luterana, Desafios e Possibilidades das Comunidades e Corpo de Cristo foram algumas das temáticas já abordadas.

SÍNODO PARANAPANEMA

Tema da paz marca Dia da Igreja em Curitiba

No dia 19 de maio, a Regional Sul do Sínodo Paranapanema se reuniu na Comunidade da Cruz da Vila Hauer, em Curitiba/PR, para celebrar o Dia da Igreja 2019. O encontro teve participações do coro de metais *Sola Fide*, da Banda Brasileira da Escola Popular, além de vários musicistas e de um grande coro de coralistas de diversas comunidades.

Pela manhã o pastor Dr. Rudolf von Sinner falou do Tema do Ano, buscando alternativas de paz em meio a um mundo violento. À tarde houve um culto eucarístico celebrado por ministros e ministras da Regional. Na pregação, o pastor sinodal Odair Braun e o vice pastor sinodal Alfredo Hagsma, aprofundaram o tema paz.

No intervalo do almoço o grupo de danças folclóricas Alma Germânica apresentou-se. Grupos de OASE expuseram seus trabalhos durante todo o evento, além da presença das livrarias

Martin Luther (Blumenau) e A Palavra (Curitiba).

Para Margarete Adam, da Comunidade Melancton, o Dia da Igreja foi um momento em que pudemos viver e sentir o que é ser irmãos e irmãs na Fé. Pessoas que vieram de comunidades diferentes, mas com um único propósito: transmitir e receber o Amor de Cristo através do convívio cristão.

Na palestra do pastor von Sinner, foi possível sentir a necessidade da paz no convívio familiar, no trabalho, no dia-a-dia; perceber como nos irritamos por tão pouco, um simples gesto pode nos levar a atitudes extremas. Precisamos trabalhar a tolerância, a paciência em nossas vidas.

A participação de vários grupos foi uma forma de envolver todas as faixas etárias e de se sentir parte da família IECLB. Saímos desse encontro com a ideia de construirmos Pontes de Amor bem avivados em nossos corações.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

A participação da comunidade durante todo o dia foi significativa.



A EXCELÊNCIA DO HOSPITAL SANTA CATARINA DE BLUMENAU VAI MUITO ALÉM DO QUE SE VÊ.



HOSPITAL
SANTA CATARINA
BLUMENAU

Atendimento humanizado e os melhores equipamentos.

Estrutura integrada e profissionais multidisciplinares.

(47) 3036.6000 | www.hsc.com.br



▷ DIACONAIS

REBECCA E XENIA

Meu nome é Rebecca, tenho 24 anos e sou da Alemanha. Eu moro e estudo no *Evangelischer Johannesstift* em Berlim. Há uma parceria entre a “Comunhão Diaconal” (COD) da IECLB e a *Schwestern- und Bruderschaft des Evangelischen Johannesstift e.V.* Assim fazemos intercâmbio de práticas diaconais para fortalecer a diaconia.

Sou formada em *Heilerziehungspflege*, que junta enfermagem e educação e habilita para o trabalho com pessoas com deficiência, idosas e crianças. Depois disso, ingressei no curso diaconal. No próximo ano, em setembro, receberei a bênção como diácona. Tal formação diaconal também habilita para atuar nas comunidades.

Estarei no Brasil por dois meses. Começo com estágio de seis semanas com a Diác. Angela, em Joinville e viajo por duas semanas em julho para o Rio de Janeiro, Alagoinhas e Salvador.

No dia 9 de julho, Xenia estará vindo de Berlim para Joinville. Ela tem 26 anos e é assistente social e diácona. Ela recebeu a bênção este ano em março. Xenia e eu passaremos duas semanas juntas conhecendo a vida da comunidade, o trabalho diaconal e a cultura brasileira. Depois da viagem para o norte, Xênia volta a Joinville onde ficará o mês de agosto e eu voltarei à Alemanha.

Xenia e eu compartilhamos a paixão por Taizé, uma comunidade ecumênica na França. Milhares de jovens vão lá todos os anos para encontros especiais. Há três orações por dia com canto meditativo, estudo da Bíblia e trabalho geral. Xenia e eu preparamos e fizemos as orações de Taize também. Podemos compartilhar esse método de espiritualidade com vocês.

Estamos felizes em estar aqui e convidamos você a ler nosso blog com nossas experiências: wikobrasil.wordpress.com.

6006

▷ CAMPOS VERDEJANTES

Cofrinho de doação e participação em eventos impulsionam obra

O Instituto Luterano Campos Verdejantes esteve presente na 14ª Assembleia da Associação Sinodal dos Grupos de OASE do Sínodo Norte Catarinense, no dia 17 de abril em Porto União/SC. Durante o encontro das mulheres, foram apresentados os objetivos do Instituto e foi realizado o lançamento oficial do “cofrinho de doação”, que foi distribuído à plateia presente.

Com vistas na divulgação e na busca de recursos para o referido Projeto, também participamos do Café Beneficente organizado pelo Grupo de OASE Lídia Ruth que, no dia em 28 de maio de 2019, comemorou seus 85 anos de atividades na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de São



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Bento do Sul (SC). Coisa boa! Parte dos resultados desse Evento foi destinada às obras do Instituto. Tenha também o seu Cofrinho. Guarde nele as suas moedinhas e, depois, doe as mesmas ao nosso Instituto. Contamos com a sua ajuda.

▷ PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Vale realiza piquenique sinodal

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Um piquenique sinodal de pessoas com deficiência e familiares aconteceu no FIESC-SESI de Blumenau, no dia 18 de maio. Participaram 35 pessoas do encontro no Sínodo Vale do Itajaí. O lugar teve um ambiente preparado com recursos lúdicos e audiovisuais, com as famílias trazendo algo para partilhar.

Após o lanche, o pastor Fernando Wöhl, orientador de PD do sínodo, refletiu sobre o Deus que aceita a todos e não exclui. Após, houve momentos de descontração e brincadeiras. Através dos jogos lúdicos a Sra. Elfi motivou as pessoas participantes a montar pontes. Findo

o trabalho dos grupos, foram apresentadas as “obras de arte” e houve um momento de reflexão no qual se esclareceu que todos temos capacidades e qualidades, dons e precisamos uns dos outros e nos ligamos uns aos outros. Na finalização com slides foram apresentadas várias pontes de vários estilos e com o símbolo final da cruz foi demonstrado que Deus, igualmente, em Cristo fez a ponte entre a humanidade pecadora e o Deus santo.

Depois dessas atividades foi servido o almoço e após, houve mais um tempo de integração com um bingo sem custos com prêmios doados.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

O presente de uma octogenária

P. em. **RENATO LUIZ BECKER**
FLORIANÓPOLIS / SC

Uma destas tardes do nosso verão florianopolitano corria solta, cheia de sol e preguiça. No meio da mesma um telefonema. Pela voz logo deduzi que era nossa amiga de longa data que, agora, participava do Grupo da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas (OASE) da nossa pequena Comunidade Luterana, na praia do Campeche.

Foi bom nosso diálogo. No final do mesmo, ouvimos o simpático convite: Participarmos da festa do seu aniversário. Claro que reagimos com um sim!

Surpresa... Essa amiga não queria nenhum presente. Se quiséssemos fazê-lo, estávamos convidados a contribuir com o valor do mesmo numa caixinha que, no dia seguinte, seria enviada como oferta para a construção do prédio do Instituto Luterano Campos Verdejantes, em Campo Alegre (SC).

O dia chegou! A OASE se fez presente por inteiro. A filha e o genro também tinham vindo da Alemanha para, em comunhão, festejar a vida. O tempo se esvaia em alegria; abraços; meditação proferida pelo pastor; brincadeiras; bolos; xícaras de café, sorrisos e sinais de esperança. No meio disso falamos do Projeto que visa acolher Pessoas com Deficiência ao qual já me referi.

De repente, chegou a hora de ir embora. Fiquei feliz quando vi aquelas senhoras, quase todas idosas, abrindo suas carteiras para doar Reais em forma de gestos de amor.

Que privilégio poder vivenciar um ato coletivo solidário. No caso, a articulação de uma Octogenária multiplicou a ação de outras Octogenárias. Vocês que me leem, ajudem! Entrem nesse time! Como contribuir? Anotem aí...

Caixa Econômica Federal
AG. 0628 C\C 30.227-5
OP. 013

AGRADECIMENTO

ARQUIVO PESSOAL



Filhos, genros, nora, netos e bisnetos de **HENRIQUE FREDERICO OHF** profundamente consternados com o falecimento ocorrido no dia 22/05/2019, vem a público agradecer todos que os confortaram naquele doloroso transe, enviando flores, votos de pesar, bem como acompanhando o sepultamento. Agradecem ainda ao pastor Anderson Ellwanger pelas palavras de consolo espiritual. “O Senhor é meu pastor, nada me faltará” (Salmo 23.1)

MISSÃO CRIANÇA

Paranapanema reúne regional norte em seminário



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Os participantes estiveram atentos às informações transmitidas pelos palestrantes.

No sábado, dia 18 de maio em Londrina/PR, o Sínodo Paranapanema realizou, para orientadores/as de culto infantil e lideranças das paróquias da regional norte, mais uma edição do Seminário sobre Missão Criança e Culto Infantil. Lideranças de Assis, Maracá, Maringá, Campo Mourão, Rolândia, Londrina e Curitiba refletiram sobre o trabalho com crianças.

O versículo “Deixai vir a mim os pequeninos, não os embarceis, porque dos tais é o reino de Deus” (Mc 10.14), a frase “Tudo vale a pena quando a alma não é pequena!” (Fernando Pessoa) e o texto “Pequenos sinais”, de Edson Edilio Streck inspiraram o pastor Telmo Noé Emmerich, ministro em Londrina, na devocional de abertura. O pastor chamou a atenção para a importância do trabalho com os pequenos no que se refere à educação cristã.

Na parte mais teórica, Elizabeth Flemming, da Coordenação Sinodal de Educação Cristã Contínua, apre-

sentou o Programa Missão Criança e, em relação ao Culto Infantil, destacou alguns aspectos que precisam ser considerados para que os encontros com as crianças sejam verdadeiramente atraentes e cumpram bem o objetivo de anunciar o Evangelho às crianças.

Para criar expectativa em relação ao trabalho prático, previsto para a tarde, Marli Voigt, também da Coordenação Sinodal de ECC, contou duas histórias e desafiou o grupo a refletir sobre pontos positivos e negativos nas narrativas. A história de Zaqueu foi propositalmente apresentada com uma série de equívocos e isto provocou, além de boas risadas, uma avaliação bem rica sobre a importância do preparo e do planejamento.

Criatividade, talento, improviso e boa vontade marcaram o trabalho dos grupos à tarde. Com pouco tempo e textos bíblicos não tão populares, os participantes do seminário se revelaram excelentes contadores de histórias.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

No Norte Catarinense o seminário aconteceu no Núcleo Jaraguá

Dentro das ações propostas pela Pastoral do Batismo-Missão Criança do Sínodo Norte Catarinense, no sábado dia 18 de maio a Paróquia de Schroeder/SC acolheu um seminário de capacitação. Nesse seminário participaram 38 lideranças comprometidas com a Pastoral.

A temática principal foi abordada pela pastora e psicóloga Elke Doehl acerca da criança e sua fé. Os modos de crer em Deus vão mudando ao longo da vida. No período da infância, da adolescência, da juventude, da vida adulta ou da idade avançada a maneira de vivenciar a fé em Deus se altera. É fundamental compreender como a criança vai vivenciando sua fé de um jeito bem próprio.

Em outro momento do Seminário, a pastora Marli Seibert Hellwig, ministra na paróquia de Barra do Rio Cerro, em Jaraguá do Sul/SC, refletiu acerca da liturgia para os cultos de recordação de

batismo. Embora haja diferenças nas celebrações das comunidades, é estabelecido um tema bíblico comum para esses cultos. A Pastoral do Batismo-Missão Criança, com as celebrações de aniversário de batismo, tem se revelado um momento muito especial para crianças, familiares, padrinhos, madrinhas e comunidades.

UM CARTÃO DE CRÉDITO POR SEMANA

Segundo estudo da WWF, cada pessoa no mundo absorve em torno de cinco gramas de **MICROPLÁSTICO** por semana. Essa quantidade equivale ao peso de um cartão de crédito. O estudo é baseado numa pesquisa da Universidade de Newcastle, na Austrália, segundo a qual cada pessoa absorve semanalmente cerca de 2.000 partículas microscópicas de plástico. Segundo os estudiosos, não há como fugir de consumir tais partículas, que estão presentes no solo, na água e no ar em todo o planeta.

MISSÃO DA IECLB

A missão da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil é propagar o Evangelho de Jesus Cristo, estimulando a sua vivência pessoal, na família e na comunidade, promovendo a paz, a justiça e o amor na sociedade brasileira e no mundo.

VISÃO DA IECLB

Ser reconhecida como Igreja de comunidades atrativas, inclusivas e missionárias, que atuam em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo, destacando-se pelo testemunho do amor de Deus, pelo serviço em favor da dignidade humana e pelo respeito à criação.

► PROJETO CANTANDO HINOS

Rejuvenescer o canto comunitário é objetivo de projeto



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Participantes da 16ª edição do Projeto Cantando Hinos, em Jaraguá do Sul.

A Paróquia Barra do Rio Cerro realizou na Comunidade Cristo Salvador, nos dias 1º e 2 de junho, o *Projeto Cantando Hinos*. Em sua 16ª edição, o projeto surgiu através do Conselho de Música do Sínodo Norte Catarinense. Nesta edição conta com o apoio da Secretaria de Ação Comunitária da IECLB.

Hinos desconhecidos do Livro de Canto da IECLB foram ensaiados pelos instrumentistas e cantores, sob a assessoria de Cladis E. Steuernagel, Elisiana Klabunde e Henriette Hillbrecht. Os trabalhos aconteceram no sábado durante o dia, com participação no culto da Comunidade Cristo Salvador à noite.

O culto foi gratificante e significativo com pregação da Palavra, celebração da

Ceia do Senhor, profissão de fé, batismo de novos membros, oração memorial e muito louvor.

Um Seminário como esse é importante. Traz um novo alento e um novo incentivo para as celebrações e cultos da comunidade, bem como aos envolvidos com a música. Um participante se manifestou acerca do Seminário dizendo: “Faz com que as pessoas com o dom musical tenham o seu merecido espaço e, com isso, o canto comunitário rejuvenesce”. Na música é possível perceber a Comunidade em movimento.

Queira Deus continuar abençoando todo o trabalho na área da música no Sínodo Norte Catarinense, comunidades e paróquias. Assim, estaremos sendo uma Igreja viva, acolhedora e missionária que louva a Deus.

LUTERO E ZUÍNGLIO



JENS SCHMITZ / 2019

► SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE CRISTÃ

Abraço ecumênico marca abertura da SOUC em Blumenau

Na noite de domingo, 2 de junho, teve início a Semana de Oração pela Unidade Cristã-SOUC. Em Blumenau/SC a celebração de abertura foi realizada na Paróquia Imaculada Conceição (ICAR), no bairro Vila Nova, e contou com a presença do presidente do CONIC, pastor Inácio Lemke, além de representantes das igrejas Católica Apostólica Romana (ICAR), IECLB e IELB.

A homilia ficou por conta do pastor sinodal Guilherme Lieven (IECLB). Fazendo alusão ao tema da Semana, que é baseado em Deuteronômio 16.11-20, Lieven afirmou que precisamos olhar com coragem e honestidade para nós mesmos, fixando olhar em Cristo, e perguntando: “Como eu quero justiça se eu mesmo sou injusto?”. Em seguida, fez um apelo muito oportuno à assembleia atenta: “Vamos dizer não para aquilo que engana, para aquilo que divide, para aquilo que mata”.

Um dos momentos especiais da noite foi o testemunho do pastor Hugo Westphal (IECLB). Ele dividiu com os presentes, já no fim da celebração, tre-

chos de sua vida em que o ecumenismo veio “à flor da pele”, pontuou desafios enfrentados ao longo da caminhada e destacou a antiga amizade com o Padre Raul Kestring.

O pastor Inácio Lemke falou sobre o CONIC, informou quais são as igrejas-membro e pontuou brevemente os trabalhos desenvolvidos pelo Conselho. Outra informação compartilhada foi a de que em 2021 a Campanha da Fraternidade será ecumênica.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

O abraço entre Westphal e Kestring marcou a noite de encontro ecumênico.

SOUC 2019 foi muito além das igrejas do CONIC

A Semana de Oração pela Unidade Cristã-SOUC 2019 representou algo inédito se comparada com edições anteriores: a participação de muitas igrejas que não fazem parte, oficialmente, do CONIC. Se até 2018 tínhamos as celebrações concentradas sobretudo entre as igrejas-membro, além de algumas protestantes históricas, este ano surpreendeu a adesão de igrejas que, até recentemente, não tinham tanta tradição em participar da Semana.

A lista das igrejas que estiveram envolvidas na SOUC são: Aliança de Batistas do Brasil; Assembleia de Deus; Comunidade de Jesus; Exército de Salvação; Fraternidade Amigos do Evangelho; e as igrejas Batista, Batista da Família, Batista Filadélfia, Batista Nacional, Batista Nazareth, Católica Apostólica Romana, Católica Ortodoxa Celta, do

Evangelho Quadrangular, Episcopal Anglicana do Brasil, Evangélica Congregacional do Brasil, IECLB, Evangélica Livre, IELB, Evangélica Reformada, Menonita, Metodista, Ortodoxa Ucraniana, Presbiteriana do Brasil, Presbiteriana Independente, Presbiteriana Unida e Sírian Ortodoxa de Antioquia.

Na avaliação do presidente do CONIC, pastor Inácio Lemke, essa adesão de novas igrejas ou lideranças à SOUC se deve, entre outros fatores, à percepção da igreja brasileira de que o diálogo entre cristãos fortalece a mensagem de Jesus em João 17.21, no qual ele pede uma unidade visível da igreja. “Quando sentamos na mesma mesa para dialogar, não estamos querendo fundar uma única igreja, mas, sim, dizer que aquilo que nos une é muito maior do que o que nos separa”, frisou.

CONIC

Inácio Lemke é presidente do CONIC

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

A 18ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs-CONIC em São Paulo elegeu o ex-pastor sinodal (Norte Catarinense) e ex-segundo vice-presidente da IECLB Inácio Lemke para presidir a entidade ecumênica pelos próximos quatro anos. A eleição de Lemke e da nova diretoria foi no dia 30 de maio, segundo dia do conclave.

Durante o encontro, o professor emérito Dr. Walter Altmann, ex-moderador do Conselho Mundial de Igrejas (CMI) e ex-presidente da IECLB, palestrou sobre “A reconciliação interrompida: resgate histórico dos documentos sobre hospitalidade eucarística e os limites para a prática”. A mesa foi moderada pelo reverendo Pedro Triana, da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB).

Em sua fala, Altmann recuperou documentos históricos, como *Hospitalidade Eucarística*, que ressalta que a “hospitalidade eucarística é, hoje, um primeiro de-



O núcleo da nova diretoria do CONIC, eleita na Assembleia em São Paulo. A partir da esquerda: José Bizon, Inácio Lemke, Anita Sue Wright, Mayrinkellison Peres e Magda Guedes.

grau na escalada da fraternidade ecumênica que hão de percorrer juntas nossas igrejas até que cheguem, num futuro que esperamos próximo, à intercomunhão e à concelebração”.

Para além de problematizar e analisar a questão com a plenária, Altmann apontou situações concretas em que a hospitalidade eucarística poderia ser recomendada. Por exemplo, ele citou os

encontros ecumênicos, as celebrações da Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOUC), além de cerimônias como confirmações e casamentos interconfessionais. No entanto, o pastor reconheceu as dificuldades de natureza teológica que impedem a comunhão eucarística.

A nova diretoria para a gestão 2019-2022 é integrada por Inácio Lemke (IECLB, presidente),

Anita Sue Wright (IPU, 1ª vice-presidente), José Bizon (ICAR, 2º vice-presidente), Magda Guedes (IEAB, secretária) e Mayrinkellison Peres (ABB, tesoureiro). O Conselho Fiscal é integrado por Edoarda Scherer (ICAR), Tatiana Ribeiro (IEAB) e Maria Aparecida Almeida (IECLB); com os suplentes Lizandra Carpes (CIER), Thalia Schuh (IECLB).

IGREJA E TURISMO

Petrópolis implanta projeto **Portas Abertas**

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

A comunidade luterana de Petrópolis/RJ implantou o Projeto Portas Abertas, cujo objetivo é abrir as portas da igreja em determinados dias da semana, dando acesso ao templo. A ideia do projeto surgiu durante as comemorações dos 500 Anos da Reforma na cidade, com representantes evangélicos (COMEMPE e OMEBE), apoio da prefeitura e do pastor Elton Pothin.

Durante 153 anos a igreja era desconhecida da maioria da população local. Foi então que o casal Marcos Carneiro e Elisabeth Graebner se disponibilizou junto ao presbitério para abrir o templo aos sábados, feriados e domingos, entre 10 e 17 horas. Hoje, um grupo de 20 voluntários reveza-se em plantões de meio período em duplas para cuidar do templo aberto e receber visitantes.

O projeto é um consagrado êxito na cidade, já atingindo 9.500 pessoas em 33 meses. A



Igreja luterana de mais de 150 anos pode ser visitada pelos turistas.

expectativa é chegar a 10 mil visitantes até julho de 2019, após a Bauernfest, que recebe mais de 300 mil turistas entre 14 e 30 de junho.

O projeto prega o evangelho através da arquitetura do templo, que tem a única torre neogótica alemã da cidade, inaugurada em 1903, e diversas obras de Carl Oswald, artista francês que desenhou o Cristo Redentor e os vitrais da Catedral de São Pedro de Alcântara. Entre eles, o Cristo atrás do altar, com Jo.20.19 (Paz seja convosco!) inscrito em alemão abaixo dos seus pés. Um museu conta a história dos imigrantes luteranos que chegaram em 1845, quando sua fé era proibida no país, mas que não se intimidaram e construíram o templo inaugurado em 1863, hoje o mais antigo da cidade.

Além das visitas guiadas, também se recebe pessoas que vêm em busca de conforto e orientação.

NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER
BLUMENAU / SC



SE O GRÃO NÃO MORRER - 277

Armindo Trevisan, nascido em Santa Maria/RS, no ano de 1933, é teólogo, poeta, crítico de arte e ensaísta brasileiro, tendo obras traduzidas em várias línguas, especialmente alemão, italiano, espanhol e inglês. Também considerado um dos maiores poetas gaúchos contemporâneos. Muitos poemas de Trevisan não são sempre fáceis de entender, mas soam agradáveis, demonstrando grande domínio do aspecto sonoro da poesia. É o que acontece com a letra do hino em questão, de sua autoria.

O autor da melodia é o gaúcho, de Bagé, Flávio A. B. Irala (1954) que já aos 13 anos compôs sua primeira música: “O Circo”.

Convidado para compor cânticos para celebrações de jovens, tornou-se reconhecido como uma autoridade na liturgia e hinologia da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. Quer em Bagé, Rio de Janeiro ou São Paulo, sempre esteve ligado ao trabalho da música com jovens. Hoje, Irala é bispo da sua igreja, e já foi presidente do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs-CONIC.

Quando foi estudar teologia, em 1979, em São Paulo, estreitou laços com seu conterrâneo Jaci Maraschin (1930-2009). Ali surgiu o livro de hinos e partituras “O Novo Canto da Terra”.

Com outros músicos Flávio formou o grupo “Gente de Casa”, que se dedicou a gravar o material produzido por novos compositores. Em 1982 lançaram uma Fita K7 que registrou cinco músicas de Flávio.

A letra do hino de Trevisan afirma: “Se o grão não morrer na mó do moinho, o corpo estará cada vez mais sozinho. Se o grão se entregar à força do pão, convívio haverá na ressurreição”. Ou João 12.24ss!

RELACIONAMENTO

Singulares contra a exclusão

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

O GRUPO DE SINGULARES É UM ESPAÇO CRIADO PARA A PARTICIPAÇÃO NA VIDA COMUNITÁRIA DE **PESSOAS SOLTEIRAS, VIÚVAS E DIVORCIADAS**. NOS ENCONTROS, É POSSÍVEL EXERCITAR A COMUNHÃO E A VIDA DE FÉ, BEM COMO COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS, BUSCAR FORTALECER A FÉ E ENCONTRAR NOVAS AMIZADES.



O grupo de Singulares da comunidade luterana do bairro Vila Nova, em Joinville/SC, surgiu há uma década.

Pa. LÍGIA MARLI SCHÜNKE
VILA NOVA - JOINVILLE / SC

Quantas vezes se diz que, na casa de Deus, todas as pessoas são bem-vindas. No entanto, sabemos que esta nem sempre é a nossa realidade. A verdade é que ainda há muitos muros que precisam ser derrubados e pontes que precisam ser construídas para vencer as barreiras do preconceito. Recentemente fiz uma pequena pesquisa com pessoas divorciadas e uma das perguntas era: Como você se sentiu em sua comunidade depois do

divórcio? Quase a totalidade das pessoas entrevistadas comentou que se sentiu excluída do convívio comunitário por causa disso. Uma senhora que havia se divorciado há algum tempo, disse: “Eu me senti péssima. Ouvi muitos comentários maldosos, acusações e calúnias que me entristeceram muito e, por isso, por muito tempo parei de frequentar os cultos. Não conseguia entender tamanha discriminação”.

Foi pensando em ir ao encontro das pessoas que se sentiam sozinhas, deslocadas ou, até mesmo, excluídas, que foi proposta a criação de um grupo de reflexão voltado a pessoas viúvas, soltei-

ras e divorciadas. O grupo de singulares existe há mais de dez anos. Surgiu a partir da iniciativa de uma senhora que, ao ficar viúva, não podia mais participar do grupo de casais, mas queria continuar ativa na vida comunitária. O grupo tem encontros mensais de estudo da palavra, louvor, oração e comunhão. Neste grupo, as integrantes podem compartilhar suas experiências, buscar apoio e fortalecimento da fé, e fazer novas amizades.

Jesus vai ao encontro das pessoas marginalizadas e excluídas pela sociedade religiosa judaica do seu tempo (Mt 11.19, Jo 8.1ss). Ele não apenas alivia o sofrimento, mas restitui a dignidade; ele

os inclui também na colaboração de seu ministério, chamando alguns dentre eles como seus discípulos mais próximos (Mt 9. 9ss). O amor de Jesus para com essas pessoas mostra-lhes que Deus não as rejeita, mas as ama e convida a fazerem parte da sua família e a integrar sua comunidade de fé. O projeto de salvação de Deus não é como um condomínio fechado, com seguranças para evitar a entrada de indesejáveis. Antes, pode ser comparado a um hospital, onde todas as pessoas encontram ajuda, pois, como Ele mesmo afirma, “os que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes”.



◊ MEDITAÇÃO

P. CLOVIS HORST LINDNER, BLUMENAU/SC

“Cada um esteja pronto para ouvir, mas demore para falar e ficar com raiva.”

TIAGO 1.9

A pessoa que mora num prédio e participa das assembleias do condomínio, sabe muito bem que nem sempre é fácil contentar todo mundo. Os muitos assuntos a resolver, causam debate e podem, facilmente, trazer a felicidade de uns e o desapontamento de outros. Não vamos enfeitar as coisas; sabemos que também nas nossas comunidades essas sensações andam bem à flor da pele.

Desde os primórdios da igreja cristã, as comunidades também têm lá seus problemas para resolver. Isso não é algo mau em si, já que a palavra “ekklesia” – que dá origem ao termo “igreja” – nada mais é do que assembleia; reunião de pessoas.

A questão, no entanto, muda de figura quando uns tentam impor a sua vontade sobre os outros, atropelando o bom princípio do debate democrático. Isso fica pior ainda quando algumas pessoas não aceitam as decisões da maioria. Tem grupo, comunidade e até igreja inteira que acaba implodindo ou se dividindo, e isso não é nada bom.

Imagino que também este conselho do apóstolo Tiago, em sua curta epístola, tenha tido o objetivo de apaziguar os ânimos em sua comunidade.

O conselho de Tiago continua atual e plenamente válido, também em nossos dias e nas mais variadas situações. Antes de qualquer reação, aconselha o apóstolo, devemos nos acostumar

a ouvir bem o que a outra pessoa está dizendo. Depois, deve-se refletir bastante e ponderar bem, e somente então abrir a boca para reagir. Mais ainda, é necessário deixar que a adrenalina volte ao seu nível normal, antes que uma explosão de raiva faça tudo desmoronar e acabe afetando as boas relações fraternas dentro do grupo, da comunidade ou na igreja toda.

Fico pensando nisso cada vez que eu ouço ou leio algumas posições, comentários ou atitudes intempestivas que andam sendo postadas nas redes sociais, por exemplo. Um destempero completo. Um pouco mais de temperança poderia azeitar e fortalecer as relações fraternas entre nós.